

O COMETA



Órgão independente e imparcial, para servir à terra e ao povo Cachoeirense

J. A. Hummel

Fundador



H. M. Jorge

Diretor-Responsável

ANO I

Cachoeira Paulista, 3 de Novembro de 1957

N. 3

COLUNA DO DIRETOR

FINADOS

Ontem pranteamos nossos mortos. Lembramos-nos, com a saudade a nos cortar o coração, dos entes queridos que se foram e jamais voltarão. Daquelles que antes conviviam conosco, e hoje são somente recordações dolorosas de fatos imutáveis.

Mas, Deus é grande em seus desígnios e a conformação, grande dom que a natureza nos concedeu, abafa em nossa alma aquele dor atroz e pouco a pouco vamos recuperando a fé, aprendendo que para isso viemos ao mundo. E os nossos finados, vão se tornando uma tênue lembrança que jamais se apaga, mas que não martiriza.

E por fim restam apenas, dêles, suas virtudes, seus benefícios, seus exemplos, o grande amor que nos dedicavam. Por no-sa vez nos lembramos dêles através de orações, pedindo ao Altíssimo que lhes conceda paz e descanso eternos. Assim seja.

Homenagem ao Mérito

Carmen Fontes - Presidente; Laura Azevedo Fontes - Vice-presidente; Ondina Dotti - Secretária; Maria José Siqueira de Barros - 2.^a Secretária; Leontina Cozzi Lombardi - Tesoureira; Clara Marcondes Prado - Conselheira; Milady Ferretti - Procuradora; Carmina Bittencourt - Chefe setor social; Dr.^a Thezinhinha Pinto Gomes - Oradora.

Eis a diretoria das valorosas «Pioneiras Sociais» núcleo de Cachoeira, único, aliás, do Estado, que com ingêntos sacrifícios, sem esmorecimento, sem queixas e sem propaganda vem trabalhando árduamente para proporcionar um bellissimo Natal aos pobres desta Cidade. Em outro número daremos detalhes da magnificência dos brindes e da quantidade nunca vista em Cachoeira. Sublime ideal de D. Sara Kubistchek, o auxílio ao necessitado. O núcleo de nossa cidade que devemos aliás a Édila Andrade Couto, vem correspondendo de forma espetacular e brilhante, como é de se esperar de corações tão bondosos.

Nossa Homenagem

Manoel C. do Nascimento, Manoel A. Barbosa, Angelo Buono, Otacilio Pereira, Arnaldo M. Santos, Antônio P. Carvalho, Antônio Couha, Paulo C. Lagden, Mauro Gonçalves, são os heróis que sob a batuta do maestro Oswaldino de Freitas, trabalham incansavelmente para atender dia e noite, dias comuns, domingos e feriados aos milhares de cliêntes do nosso glorioso Banquinho.

Coluna do Leitor

De NILTON ROSEIRA
Especial para o COMETA

Ora, para que há lei?

O que acontece em relação ao trânsito do gado pelas principais ruas de nossa cidade, atesta que as leis (se é que existem) cá da terra são feitas para «inglês ver», isto é a título de ilustração. É um flagrante desrespeito aos responsáveis, neste caso a Prefeitura, por parte daqueles que conduzindo o gado, têm o topete suficiente de passar pelo centro da cidade, já por demais esburacada, estragando jardins, ameaçando crianças e mesmo adultos, pois um bicho daqueles que se apavore levará consigo o restante. O que torna a situação interessante, é que nenhum destes irresponsáveis é advertido como e por quem deve, e enquanto isso o mal se agrava.

É preciso que as autoridades meditem sobre o assunto, que as leis sejam cumpridas e não sejam simples decoração no pa-

(Continua na 4.a pag.)

Transcrevemos neste número

a carta que recebemos do Exmo. Snr. Dr. Paulo Novaes de Paula Santos. Ela é bem um testemunho de quanto é inteligente e bem intencionado, nosso Delegado. Aplausos doutor e que sejam convertidos em realidade todos os excelentes planos que o senhor tem para nossa cidade. E pode contar conosco que queremos formar no 1.º pelotão de saneamento moral de Cachoeira Paulista.

Ao
Sr. Redator
de «O COMETA»

Nesta

Prezado Senhor:

Acabamos de ler o artigo cujo título «Apêlo ao Dr. Paulo Novaes Paula Santos», vem inserido no «O Cometa» de 27/10/1957.

Recebemos as sugestões ali expendidas como críticas construtivas ao serviço policial, e as agradecemos sinceramente. Reconhecemos ser êsse o papel preponderante de todos os jornais, e teremos prazer em contar sempre com «tais lembretes», para podermos melhorar o nosso serviço. Aliás, gostaríamos de propor a V. S., que o seu prezado jornal encetasse uma campanha no sentido da colaboração popular para com a Polícia, assim, todos que presenciarem ou tiverem conhecimento de alguma infração policial, imediatamente comunicariam às autoridades competentes, para providências. O povo seria o policial n.º 1, a quem nada escapa.

Permita-nos, porém, Sr. Redator, que respondamos, ou melhor, esclareçamos os dois itens de seu artigo:

1) Esta Delegacia de Polícia está providenciando e ultimando as bases de uma Comissão Municipal de Trânsito, composta de 5 (cinco) membros, escolhidos no meio do povo, para atualizar e determinar novas normas para o problema de trânsito nesta cidade. Estamos somente dependendo de alguns dados solicitados à Delegacia Regional de Polícia, para fazermos os convites aos referidos membros, que terão um prazo estipulado de 8 (oito) a 15 (quinze) dias, para apresentar a reforma requerida. No momento em que completarmos êsses

Cont. na 4.ª pag.

Câmara de Cachoeira Paulista (ONDE SÃO MORTOS NOSSOS IDEAIS)

Em data de 25 de Outubro, dirigimo-nos a convite, ao recinto do Forum local onde funciona em caráter provisório a nossa câmara de vereadores. Local onde se decidem as obras a não se fazer na cidade. O que vamos narrar é digno de riso. Inacreditável que os eleitores se desgastem física e mentalmente no dia de eleições para resultar o que vimos. Uma briga típica de gato e rato, um se escondendo do outro, e os problemas da cidade que se danem. Incrível senhores.

Assinaram o livro de presenças, 10 vereadores. Permaneceram na sala somente os seguintes: Eurico Martins Lara, Edgard de Andrade Ferraz, Iduino Fernandes, Yaci Villela Pinto, e o presidente João Leite do Prado. Retiraram-se do recinto com intenções claras de obstruírem a sessão os seguintes vereadores: Raul Rios Filho, Clair Reis Motta, Manoel Martins Rodrigues, José Teodoro Ribeiro, João Alves Capucho. Deixou de comparecer o vereador Antonio Benedicto Hummel.

Decorrido o prazo normal de espera e mais prorrogação de vinte minutos, o senhor presidente João Leite Prado, recomendou ao 1.º secretário, Edgard Andrade Ferraz que lêsse o expediente, visto que a ausência de número impedia a sessão normal. Do expediente constava o seguinte: Uma carta do senhor Artur Moreira Barbosa, agradecendo em nome da família, a ratificação do nome de Major Severino Moreira Barbosa, para a av. de acesso que liga a Rodovia Presidente Dutra à cidade; Carta da primeira Dama do Paiz, D. Sara Kubistchek, agradecendo os telegramas de felicitações recebidos por ocasião do transcurso de seu natalício; Constava da matéria um projeto de lei para uma verba de Cr\$ 20.000,00, para iluminação da rua Ovidio de Castro, que não pôde ser votado.

Foi o que vimos. E o que não vimos? Não vimos a boa vontade que devia haver para solução de nossos problemas mais graves. Não vimos acabada a malquerência decorrente das lutas eletivas. Não vimos

Cont. na 4.ª pag.

História de Cachoeira

III

Os Puryys - «Índios que habitavam o território com-

preendido entre a Serra da Mantiqueira e o Rio Paraíba, capitania de São Paulo.

Nos mais recônditos lugares tinham ligeiras cabanas para suas residências; plantavam pouco, tirando seu principal alimento da caça; não usavam vestuário, excessão dos panos de honestidade, trazendo nú o resto do corpo.

Falavam um idioma totalmente diverso da lingua geral brasileira; não tinham comércio com os homens de côr diferente da sua, aos quais consideravam como inimigos.

A respeito de religião, que havia um Deus, autor de todas as cousas, mas não lhe rendiam culto. Sabiam que a alma do homem, era mortal e, crentes que todos iam para o céu, depositavam nos sepulcros uma escada, querendo significar com isto a subida das almas para o Empíreo.

O seu nome **puryys** ou **puchris** significava gente mansa e tímida e, com efeito, apenas observavam homens civilizados, deitavam a correr, mas não feriam, nem matavam.

O governador Antonio Manoel de Mello Castro Mendonça conseguiu chamar êsses filhos das Selvas ao grêmio de civilização, sem derramamento de sangue».

A, R.

Queixas e Reclamações

Sob o título acima iremos inaugurar em nossos próximos números, uma coluna, destinada a receber das dos leitores, e publicá-las cabendo-nos inteira responsabilidade, uma vez apurada a exatidão.



Os Mais Belos Sonetos

Cisnes

JULIO SALUSSE

A vida, manso lago azul algumas
Vêzes, algumas vêzes mar fremente,
Tem sido para nós, constantemente,
Um lago azul sem ondas, sem espumas.

Sôbre êle, quando, desfazendo as brumas
Matinais, rompe um sol vermelho e quente,
Nós dois vagamos, indolentemente,
Gomo dois cisnes de alvacentas plumas.

Um dia, um cisne morrerá por certo:
Quando chegar êsse momento incerto
No lago, onde talvez a água se tisne.

Que o cisne vivo, cheio de saudade,
Nunca mais cante nem sósinho nade,
Nem nade nunca ao lado de outro cisne...

SOCIAIS

... Tivemos a visita de Nassin Abdalla, abastado comerciante em Aparecida, com residência em Guaratinguetá. O ilustre visitante estava acompanhado de sua Exma. senhora e gracioso filho.

... Ofereceu uma recepção às suas amiguinhas a graciosa menina Heloiza, filhinha do distinto casal Ataliba de Moura, pelo transcurso de seu aniversário.

... Para a comemoração do dia de finados a cidade viu-se com um número invulgar de visitantes que vieram depositar na última morada de seus mortos queridos a lembrança de eterna saudade.

... Recebemos e agradecemos amável convite para assistirmos o enlace matrimonial do dinâmico e operoso jovem Fernando Sacilotti, com a jovem senhorinha Prof.^a Isa Cianni Oliva, a realizar-se na matriz de Sto. Antonio dia 17 de Novembro próximo.

Auguramos os melhores votos de felicidades para o jovem casal.

.. Devido insistentes solicitações, estamos estudando o aumento do jornal do povo cachoeirense, «O COMETA».

O COMETA

Ora, para que ha lei? (Cont. da 1.a pag.)

pel, porque depois que o mal vier, não adiantará nada correr para remedia-lo. Se querem que a cidade se transforme em uma dessas típicas do Oeste Americano, então continuem nessa indiferença. Tenho certeza porem que o povo que zela pelo bem de seu lar e do próximo, não concordará com a ideia, exigindo que esse desrespeito acabe, e, preferindo viver numa cidade pequena, mas ordeira e arrumada.

Transcrevemos neste número ... (Cont. da 2.a pag.)
planos, mandaremos dar publicidade aos mesmos, para conhecimento geral;

2) Quanto ao problema dos ébrios contumazes, não é tanto policial, mas antes, profundamente social e educacional. Não vamos entretanto entrar em considerações sociológicas para explicação do problema, restringindo-nos somente à parte que nos concerne e que é o da repressão à embriaguês (Art. 62 da Lei das Contravenções Penais). Sabemos todos, que é um delinquente como outro qualquer, desatinado e sempre pronto a prática de atos os mais ignóbeis. A Policia procura segregá los, sempre que possível, retirando-os do seio da sociedade. Entretanto, sendo a embriaguês um vício, não será com cadeia que iremos corrigir tal estado de cousa. Seria necessário um estabelecimento próprio onde se internariam tais párias, e ali, sob cuidados científicos, promover-se-iam a recuperação do infeliz. Não queremos di-

zer com isso, que iremos deixar «como está, para ver como fica», ao contrário, iremos intensificar a campanha e a repressão a tais individuos. Queremos somente, que o jornal «O COMETA», tambem entre nesta luta e abra uma campanha contra os negociantes que por ignorância ou falta de escrupulo, vivem infringindo o art. 63 da mesma Lei de Contravenções Penais, fornecendo bebidas alcoólicas a menores de 18 anos, a embriagados, doentes mentais, etc. incentivando dessa forma o desrespeito à Lei e à Sociedade.

Era, Sr. Redator, o que tínhamos a esclarecer, referente ao artigo de «O COMETA». Atenciosas saudações.

O Delegado de Policia

Paulo Novaes de Paula Santos

Cachoeira Paulista, 28/10/57.

Câmara de Cachoeira Paulista ..

(Cont. da 2.a pag.)

funcionar em prol da coletividade os cerebros inteligentes de nossos vereadores, embotados pela inacreditável briga particular que se movem mutuamente. Perguntamos: foi para isto que se candidataram? Foi para isto que receberam os nossos sufrágios? Onde o cumprimento dos ideais que antes os animavam? Devemos esclarecer ao povo que isso de abandonar a sala das sessões não é somente da parte dos vereadores acima citados. Não. Já houve sessões em que os que ontem permaneceram, abandonaram a sala. Isto quer dizer que é mesmo uma brigazinha particular em que tomam parte todos eles. Acabem com isto senhores. Trabalhem por Cachoeira. Este jornal é imparcial e terá honra e satisfação em inserir em suas colunas o nome de todo vereador que honrando seu mandato trabalhe por Cachoeira. Não faremos distinção. Não seguiremos partidatismo para nossos elogios. Mas tambem não teremos complacência para com aquele que merecer a chamada de atenção. E o povo tomará conhecimento de tudo através deste jornal e da Radio Uranio que, num grande esforço de reportagem, irradia desde o dia 25, todas as sessões.

Compre Cr\$ 100,00 e pague somente Cr\$ 90,00 na "CASA DAS LOUÇAS"

Não precisa recortar o jornal. Basta apresentá-lo e V. obterá o desconto.

